

MEDO DE VACINA: UMA BARREIRA DA IMUNIZAÇÃO

Danilo Augusto Ferrari Dias¹. Solange Nardo Marques Cardoso². Márcia Aparecida Nuevo Gatti³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
daniloferrari_52@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
socardoso@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
marcia.gatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agencia de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

A imunização é uma medida de prevenção e eliminação de doenças. Ainda que favorável ao indivíduo, muitos têm medo em relação ao que a vacina pode ocasionar no organismo, levando a insegurança e receios. O objetivo foi descrever o motivo pelo qual os adultos sentem medo e insegurança ao tomar vacinas de rotina e durante as Campanhas de Vacinação, no município de Bauru-SP. Foi aplicado um questionário aos adultos, totalizando 200 entrevistados, a partir de 18 anos de idade, que estavam na sala de espera das Unidades de Saúde, aguardando a vacinação. Em relação ao gênero, dos entrevistados (65,5%) era do sexo feminino, na faixa etária predominante entre 60 a 70 anos (21,5%). A maioria dos entrevistados acredita na importância das vacinas na prevenção de doenças (48%) e que o enfermeiro (50%) é o profissional que mais orienta sobre vacinação; (73%) afirmaram que têm medo de tomar vacina, referido ao medo de agulha (41,%) e (29,4%) relacionado com a equipe de enfermagem. O trabalho constatou que os profissionais de enfermagem, mesmo com todo seu embasamento teórico e prático, falham em relação ao acolhimento do cliente no momento da vacinação, causando medo e insegurança. A educação em saúde pode promover o esclarecimento de aspectos que envolvem a vacinação, técnica de aplicação. Buscar o acolhimento das pessoas também contribuirá para diminuir o medo.

Palavras-chave: Vacinação. Medo. Educação em Saúde.